

Esquenta a guerra entre os aliados

A guerra entre os aliados do presidente Fernando Henrique Cardoso pelo apoio do Governo federal nas disputas pelos governos estaduais já começou. O primeiro ato de hostilidades ocorreu ontem no Senado quando o líder do PFL, senador Hugo Napoleão (PI), atacou o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, indignado por ter recebido uma comunicação do ministério de que o ministro iria ao Piauí hoje.

Napoleão havia pedido ao ministério informações sobre a viagem de Eliseu ao Piauí e recebeu como resposta um comunicado afirmando que "maiores detalhes poderiam ser obtidos na Divisão de Relações Públicas". "O ministro dos Transportes só atrapalha o Governo, direi ao Presidente que um ministro deste naipe não ajuda", afirmou Napoleão.

"O ministro me comunica que vai ao Piauí e nem diz o que vai fazer", reclamou Napoleão. O senador, que é candidato ao governo e vai enfrentar o governador Mão Santa, do PMDB, disse que se sentiu achincalhado pela forma como foi avisado e insinuou que a agenda do ministro incluía "atividades de lazer com dinheiro público". "Vou fiscalizar a estada do ministro em meu estado", ameaçou. Toda a polêmica se deve a participação do ministro Eliseu Padilha no encerramento do XIX Encontro Nacional de Secretário de Transportes, no município de Parnaíba.

Assessoria

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), solidarizou-se com a versão apresentada por Napoleão. O senador disse que irá apurar o episódio, mas responsabilizou a assessoria do ministro pela confusão. Na Câmara, o vice-presidente da casa, deputado Heráclito Fortes (PFL-PI), também reclamou da "descortesia do ministro com a bancada toda do PFL". Mas no PMDB as reações foram irônicas. "O Hugo Napoleão está fazendo cena, não há problema nenhum, tudo não passa de um ego arranhado", disse o líder do PMDB, deputado Geddel Vieira Lima (BA). O presidente da Comissão dos Transportes da Câmara, deputado João Henrique (PMDB-PI), convidado para integrar a comitiva do ministro, afirmou que Napoleão está preocupado é com o favoritismo do governador Mão Santa nas eleições de outubro. "Quer dizer então que agora os ministros precisam pedir permissão ao senador para visitar o Piauí", debochou Henrique.

Roteiro

A assessoria do Ministério dos Transportes enviou quarta-feira o roteiro detalhado da viagem, que inclui uma visita ao governador Mão Santa, e disse que o envio deste tipo de comunicação, sem todas as informações, é de praxe.

A assessoria também confirmou que o ministro vai ficar no final de semana no Piauí e aproveitar para conhecer o Delta do Parnaíba, um dos destinos do turismo ecológico no País. Informou também que o ministro viajará acompanhado da família e que as despesas não serão custeadas com dinheiro público.